

**PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO DE GESTÃO -
REITORA IFAP**

HUMANIZAÇÃO: O IFAP SOMOS TODOS NÓS!

PROFESSORA MARIA ANTÔNIA - GESTÃO 2019 - 2023

MARIA ANTÔNIA FERREIRA ANDRADE

M. Andrade

Sumário

1. Apresentação da candidata.....	3
2. Política de pessoal.....	4
3. Transparência e controle social.....	6
4. Reformulação do organograma institucional e funcionamento das unidades.....	7
5. Infraestrutura.....	8
6. Ensino.....	9
7. Pesquisa, pós-graduação e inovação.....	11
8. Extensão, desporto e cultura.....	13
9. Discussões com poder público para viabilizar o cumprimento das reivindicações da comunidade institucional.....	14

Handwritten signature

1- APRESENTAÇÃO DA CANDIDATA

MARIA ANTÔNIA é força, é vida... É metáfora!

É uma mistura do singelo, do frágil, do imperfeito com uma mulher forte e empoderada. Que tem consciência do seu papel nos grupos sociais, círculos de amigos e trabalho.

Não permitiu que a vida a tornasse cativa de sua condição de paraplegia, da cadeira de rodas. Sentada recompôs-se de seus movimentos. E conseguiu que, o ajuntamento deles andassem, mesmo sem o movimento das pernas.

O seu andar vai além dos cimentos, das calçadas. Transcende o chão das ruas comuns; ergue-se dos asfaltos. Não faz pegadas no chão, mas, deixa marcas nos caminhos da vida.

Não vê o outro como um ser isolado. Mas, como uma extensão de si mesma. Acredita que, não há melhor bem do que propiciar que o outro se descubra, se conheça, se permita crescer.

E a educação para ela, configura-se numa "grande mãe", onde todos vão beber de sua fonte. É campo de partida e de chegada do conhecimento. Todavia, é preciso que se amplie as interfaces entre ensino, pesquisa e compromisso social, que advém das atividades de extensão. Assim, estudos, a pesquisa cumpre o seu objetivo, que é assegurar o senso de realidade, o potencial de transformação e compromisso com a sociedade.

O desafio de Administrar o Instituto Federal do Amapá, se assim for da vontade da maioria, será abraçado com a certeza de que muito precisa ser feito, mas que juntos podemos construir um IFAP humanizado e que atenda as demandas que são esperadas de todos aqueles que decidiram fazer da educação não só a sua bandeira, mas seu escudo e sua arma para vencer as latentes desigualdades sociais que estão postas em nossa sociedade.

Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Montes Claros. Pós-Graduação lato sensu: Métodos e Técnicas em Assuntos Educacionais (Unimontes). Mestrado em Educação, Comunicação e Administração. Doutora pela Universidade Católica de São Paulo. Atualmente é professora pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá- IFAP. Sua área de interesse de pesquisa é: oralidade, identidade cultural, inclusão, deficiência e formação de professor.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0757061406420411>

M. Antônia

2- POLÍTICA DE PESSOAL

2.1. Estabelecer uma política integrada que atenda o desenvolvimento, a qualidade de vida e a capacitação dos servidores por meio de ações que permitam a participação plúrima e democrática aos direitos legais e ações benéficas criadas pela Administração, de modo que os atos administrativos sejam reflexos da vontade dos servidores, levando em consideração sempre o interesse coletivo, consultado previamente, sempre que possível, por meio de mecanismos tecnológicos.

- a) Criar política de redistribuição reformulando toda a legislação interna de forma justa, democrática e planejada, que privilegie antiguidade e merecimento, evitando critérios subjetivos e imparciais;
- b) Criar política de remoção reformulando toda a legislação interna de forma justa, democrática e planejada, que privilegie antiguidade e merecimento, evitando critérios subjetivos e imparciais;
- c) Reformular a Política de Capacitação, dando autonomia aos setores para que escolham suas demandas, sempre aproveitando internamente os servidores já capacitados para a multiplicação do conhecimento via realização de curso de capacitação pagos via rubrica de cursos e concursos;
- d) Criar uma política planejada de afastamento para licença capacitação e reformular a legislação interna de licença para cursar pós graduação *stricto sensu* com critérios justos e objetivos, que privilegia antiguidade e merecimento e permitam autonomia para os colegiados, em casos de docentes;
- e) Paridade entre técnicos e docentes na ocupação dos cargos e funções gratificadas, levando-se sempre em consideração os aspectos legais e a qualificação técnica necessária para o exercício do cargo;
- f) Estabelecer uma política de escolha democrática para coordenações de setores e cursos no âmbito Institucional, entre seus respectivos pares;
- g) Oportunizar, via edital de seleção de servidores, que todos os interessados em compor comissões internas tenham igualdade de oportunidades, vez que a participação em comissões pontua em vários editais internos, como por exemplo em editais para afastamento para pós- graduação;
- h) Referendar todas as Resoluções para o seguimento interessado antes que sejam submetidas à votação no Conselho Superior, com uso adequado da tecnologia da informação;
- i) Eleger todos os conselhos deliberativos e consultivos existentes nos Regimentos Internos da Reitoria e dos Campi para que se permita uma gestão verdadeiramente democrática e participativa;

shade

- j) Criar junto ao setor de correição um novo setor para gerenciamento de conflitos e promoção de auto-composição entre os servidores e os setores envolvidos nas demandas, evitando, sempre que possível, a abertura de sindicâncias e processos administrativos disciplinares;
- k) Criar o comitê de combate ao assédio moral, via eleição de representantes de todos os Campi e da Reitoria, com vista de discutir políticas e providências para evitar qualquer tipo de assédio moral, inclusive com a realização de eventos internos para disseminar conhecimentos à respeito do tema;
- l) Permitir a mobilidade (relocação) dos servidores sempre que possível de maneira voluntária, observando as competências e habilidades de cada indivíduo de acordo com parâmetros e políticas a serem definidas democraticamente;
- m) Estabelecer uma política de qualidade de vida psicológica dos servidores, com a participação mensal de Médico especialista em psiquiatria e psicólogo clínico para identificar previamente o adoecimento psicológico dos servidores;
- n) Capacitar os servidores para observar possíveis problemas psiquiátricos nos servidores, fazendo-se, sempre que necessário, os diligenciamentos preventivos;
- o) Firmar convênios com Instituições privadas a fim de garantir acesso facilitado a ambientes de cultura, esporte e lazer para todos os servidores do IFAP;
- p) Viabilizar a criação de associações ou sindicato de servidores, caso seja de interesse dos servidores, com o fornecimento de apoio logístico para discussões acerca das melhorias institucionais a serem alcançadas a cada ano;
- q) Criar o Sistema Institucional de Gestão Participativa, instrumento tecnológico em que os servidores poderão propor melhorias institucionais a serem implementadas;
- r) Informatizar e desburocratizar os serviços mais simples, como requerimentos e solicitações feitas pessoalmente, através de Sistema Informatizado Específico;
- s) Verificar a viabilidade e propor mecanismos que permitam os setores que atendam o público funcionarem, no mínimo, 12 horas ininterruptas, bem como verificar a viabilidade através de estudo detalhado da redução de jornada de trabalho para os servidores lotados nesses setores;
- t) Readequar a força de trabalho de todos os setores para as demandas reais, privilegiando sempre que possível o interesse do servidor em compor uma Unidade de seu interesse profissional, levando em consideração critérios que individualizem cada indivíduo enquanto ser humano com suas variadas peculiaridades;
- u) Determinar que todos os ocupantes de Cargo de Direção, no caso dos docentes, continuem em sala de aula, cumprindo carga horária mínima de 06 (seis) horas no caso de Reitor e Pró-Reitores e os demais Cargos de maneira isonômica entre os membros do colegiado;

- v) Adequar os dias de aulas dos docentes para que seja viabilizado, sempre que possível, um dia para planejamento, um dia para pesquisa e um dia para extensão ao longo da semana;
- w) Reformular a Legislação Interna para que, sempre que possível, os sábados sejam preenchidos com atividades na modalidade EaD, permitindo que o horário interjornada e intrajornada sejam respeitados;
- x) Criar a política de valorização do servidor temporário e substituto, garantindo-lhes, sempre que possível, acesso aos mesmos direitos dos servidores efetivos;
- y) Criar a política de valorização dos prestadores de serviços que atuam no IFAP, garantindo-lhes, sempre que possível, acesso aos mesmos ambientes que os servidores efetivos, em especial os descritos no inciso "o" deste capítulo.
- z) Criar uma Comissão para estudo de viabilidade (legal e estrutural) para a implantação do teletrabalho para os Técnicos Administrativos, com a utilização de tecnologias da informação e comunicação, buscando apoio legislativo para sua regulamentação.

3 - TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

- a) Realizar prestações de conta trimestrais da execução do orçamento e atividades desenvolvidas, colocando à disposição da sociedade no site institucional gráficos e balanços que permitam fácil entendimento;
- b) Implantar a Gestão Eletrônica de Documentos - GED, para facilitar o acesso à Informação a todo e qualquer interessado, excetuados os casos previstos em lei, por meio da digitalização de todos os processos, que deverão passar ao formato eletrônico, economizando sempre que possível força de trabalho humana;
- c) Proporcionar Isonomia nas decisões Administrativas em casos semelhantes, favorecendo a credibilidade Institucional perante a sociedade, como licenças e afastamentos em atos discricionários;
- d) Transmitir as Reuniões do CONSUP e Colégio de Dirigentes ao vivo em telões espalhados nos Campi e na Reitoria;
- e) Reformular o formato de escolha dos Conselheiros do CONSUP, de modo a incluir integrantes representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional AP, e de servidores lotados na Reitoria do IFAP;
- f) Facilitar o acesso dos servidores e da comunidade ao Gabinete da Reitoria, sempre que necessário e, sempre que possível, dispensando prévio agendamento;

made

g) Contratar auditores internos para atuar no Ifap com independência, via concurso público, para que o referido cargo não seja ocupado por servidor *ad nutum* sem as qualificações verificadas por prova ou provas e títulos em certame público específico;

4 - REFORMULAÇÃO DO ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES

- a) Criar um departamento de Concursos e Processos Seletivos que permita maior eficiência na realização de certames, favorecendo a possibilidade de uma política de remoção e redistribuição mais eficiente, bem como evitar falhas em Processos Seletivos para Discentes;
- b) Reformular as atribuições de cada unidade, de maneira democrática, a fim de permitir maior eficiência nas ações institucionais;
- c) Criar departamento para gerenciar riscos e crises institucionais, evitando, sempre que possível, problemas internos e externos que ponham em risco as atividades do IFAP;
- d) Extinguir unidades desnecessárias, garantindo sempre o melhor aproveitamento da força de trabalho e das funções e cargos de direção disponíveis no IFAP;
- e) Reconstituir a unidade de mapeamento de processos, com a finalidade de agilizar os trâmites processuais e garantir os princípios da economicidade e celeridade, expandindo o modelo para os campi;
- f) Permitir o exercício da autonomia administrativa das unidades que compõe a estrutura do IFAP, ressalvadas as restrições legais;
- g) Cumprimento dos prazos legais pelas unidades responsáveis para edição de atos administrativos rotineiros ou decisórios, respeitando a celeridade, a motivação e a urgência demandada por cada caso específico;
- h) Adequar o horário de atendimento ao público de acordo com as demandas internas e externas, de modo que os servidores e os administrados que necessitem de atendimento não sejam prejudicados pelo reduzido horário dedicado ao atendimento ao público;
- i) Viabilizar a criação de Diretório Estudantil Multicampi, com o fornecimento de apoio logístico e infraestrutura para discussões acerca das melhorias institucionais a serem alcançadas a cada ano, fazendo parte da Estrutura Organizacional do IFAP, escolhido de maneira democrática conforme regulamentação interna específica a ser criada;

Handwritten signature

5 - INFRAESTRUTURA

- a) Construir um Restaurante em cada um dos Campi, realizando licitação que permita a prática do menor valor, agregado à melhor qualidade dos alimentos oferecidos, respeitando, inclusive, a necessidade de oferecimento de opção de alimentação vegetariana;
- b) Construir pelo menos 2 (duas) lanchonetes em cada campus, favorecendo a concorrência e permitindo um preço mais acessível e justo a toda a comunidade;
- c) Propor uma oferta de alimentação saudável e equilibrada aos alunos e servidores, baseada, inclusive, em produtos regionais saudáveis, para melhoria na qualidade de vida da comunidade ifapiana;
- d) Construir o “Campus de Educação à Distância do IFAP”, Unidade central com estrutura física e tecnológica capaz de possibilitar suporte de excelência para todas as Unidades que ofertam cursos na modalidade EaD;
- e) Ampliar, melhorar e criar acessibilidade em todas as unidades do IFAP para as mais variadas demandas, sejam elas discentes, docentes, técnicos ou de prestadores de serviços terceirizados;
- f) Criar uma área de descanso para servidores e para alunos alinhada com padrões nacionais e internacionais de qualidade de vida;
- g) Construir um parque tecnológico multicampi que atenda as demandas relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, condizentes com os eixos tecnológicos existentes no IFAP;
- h) Construir em todos os Campi as salas de atendimento e orientação aos discentes, com vista a aperfeiçoar o processo de ensino e de aprendizagem;
- i) Implementar alojamentos estudantis que permitam aos alunos residentes em outras cidades ou estados que realizem seus estudos com moradia a baixo custo, e nos casos de hipossuficiência comprovada nos termos de regulamentação interna, custeada pela Instituição;
- j) Criar uma feira agroecológica que permita a articulação dos seguimentos acadêmicos e produtivos oriundos da agricultura familiar, com o propósito de disseminar o conhecimento, possibilitar geração de renda e incentivar uma das vocações econômicas do Estado;
- k) Criação de um espaço família em cada um dos Campi e Reitoria, onde os servidores e estudantes possam trazer seus filhos de até 2 anos de idade, para um melhor acompanhamento e desenvolvimento da criança garantindo que os pais se dediquem de forma mais satisfatória às suas atividades, objetivando a qualidade de vida dos atores envolvidos;

Handwritten signature

- l) Criar um espaço de convivência e descanso para alunos, terceirizados e servidores, que atendam às peculiaridades de cada Unidade.
- m) Buscar tratativas para a construção do prédio da Reitoria do IFAP com a óptica da sustentabilidade. Um prédio com acessibilidade universal e com sua edificação projetada com estruturas para aplicar ações sustentáveis, tais como: a) captação da energia solar; b) Aplicar o conceito de “Telhado Verde” em parte do prédio da Reitoria; c) aproveitamento/reutilização da água da chuva para uso não potável, etc.;
- n) Construir rampas que dêem acesso às salas de aula, e permitam maior mobilidade para deficientes;
- o) Implementar a produção de energia solar autônoma responsável por, até o final do mandato, 80% (oitenta por cento) da energia consumida por toda a Instituição;
- p) Desenvolver políticas de sustentabilidade Institucional, garantidas via melhoramento da estrutura física da Instituição e procedimentos instituídos para se adequar às tecnologias mais eficientes do uso dos recursos naturais;
- q) Implementar o acesso biométrico, inicialmente nos laboratórios, para que os alunos (discentes) possam ter autonomia de acesso e uso, respeitado o devido planejamento e o monitoramento assistido pelas coordenações responsáveis, visando desenvolver no discente a cultura da responsabilidade devida com a coisa pública de maneira leve, ética e transparente;
- r) Instituir mecanismos que permitam maior representatividade de gêneros em editais abertos ao público interno e externo, valorizando sempre as políticas afirmativas que induzam à diminuição das desigualdades;
- s) Retirar, ainda no ano de 2019, a Reitoria das dependências do Campus Macapá, para conferir ao Campus maior autonomia e melhor aproveitamento de seu espaço físico hoje ocupado por setores da Reitoria, sem contrapartida;
- t) Instalar bebedouros com qualidade e higiene em diversos pontos da Instituição.

6 - ENSINO

- a) Propor a criação de novos cursos superiores de acordo com as demandas dos arranjos produtivos locais verificados por meio de estudos mais recentes, contemplando audiências públicas que permitam não só a participação da sociedade, mas também dos setores produtivos, evitando cursos obsoletos ou que não contribuam para o desenvolvimento do Estado;
 - b) Criar Unidade específica dentro do organograma do IFAP responsável por gerenciar e administrar a oferta de cursos na modalidade à distância, cuja autonomia concedida se alinhe com a política institucional;
 - c) Propor ações inclusivas e de assistência aos estudantes oportunizando condições de fixação, com a ampliação dos programas de assistência estudantil, com
- 1 - ad

maior abrangência e o aperfeiçoamento do conjunto de programas existentes, atendendo as necessidades apresentadas pela comunidade escolar do Ifap;

- d) Aumentar o acervo da biblioteca, buscando atender às necessidades dos cursos de Licenciaturas, Técnicos e Tecnólogos;
- e) Criar ambientes de estudos individuais para aumentar a eficiência e eficácia da aprendizagem;
- f) Valorizar os Colegiados e os Núcleos Docentes Estruturantes oferecendo autonomia e suporte à reavaliação e à atualização dos projetos pedagógicos e suas respectivas matrizes curriculares, vislumbrando sempre as demandas do mundo do trabalho e da sociedade com o amplo aproveitamento dos atores disponíveis no IFAP;
- g) Proporcionar estratégias para os discentes ingressantes em todos os campus que objetivem atenuar os problemas oriundos de possíveis defasagens da sua formação na educação básica e os pré-requisitos exigidos nos componentes curriculares do primeiro semestre dos cursos do ensino superior;
- h) Constituir um programa de Lâurea Acadêmica, que possa garantir à discentes que concluíram um curso de ensino superior com excelência acadêmica, o ingresso automático em outro curso do ensino superior no mesmo eixo tecnológico, desde que exista vaga disponível;
- i) Valorizar o papel dos atores que compõem o setor pedagógico (pedagogas, técnicas em assuntos educacionais, assistentes em administração e assistentes de alunos), na construção de uma educação de qualidade, permitindo que sejam multiplicadores de boas práticas no ensino para os docentes;
- j) Realizar o acolhimento de novos servidores (docentes), fornecendo cursos de formação inicial continuada (EaD ou presenciais) nas práticas necessárias para o desenvolvimento de suas atividades em sala de aula;
- k) Apoiar eventos esportivos locais (jogos internos), regionais e campeonatos nacionais quando discentes estiverem representando a instituição;
- l) Elaborar um estudo abrangente para detecção dos principais motivos da evasão escolar e acadêmica, especialmente nos cursos de ensino à distância e cursos superiores presenciais, realizando por conseguinte, medidas necessárias para redução do índice de evasão;
- m) Combater a evasão escolar e acadêmica, em especial nos primeiros anos dos cursos superiores, identificando os principais problemas enfrentados pelos alunos e suas peculiaridades, levando sempre em consideração características individuais como gênero, padrão econômico, cultural, etc.;

1. made

- n) Fomentar política de gênero para ingresso nos cursos superiores, principalmente naquelas áreas em que se vérifica determinada predominância de gênero, cor, cultura, entre outros;
- o) Apresentar política de apoio à permanência de discentes, buscando-se auxiliar os alunos nos problemas de aprendizagem enfrentados ao longo do curso;
- p) Apoiar o intercâmbio acadêmico dos discentes com instituições nacionais e internacionais;
- q) Fortalecer o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica, melhorando o acompanhamento e apoio aos estudantes e atores envolvidos;
- r) Apoio e fomento às entidades representativas dos estudantes (grêmios e diretórios acadêmicos), através da valorização e incentivo de suas ações;
- s) Fomentar o uso metodologias baseadas em *Gamificação* para estimular a aprendizagem de forma lúdica, divertida e autônoma;
- t) Mapear o perfil dos docentes e as dificuldades apontadas por eles e pela gestão pedagógica no trabalho com a educação profissional técnica e superior;
- u) Identificar se o Instituto Federal do Amapá têm garantido no currículo dos seus cursos de formação de professores (licenciaturas) direcionamentos para o trabalho com a educação profissional técnica.

7 - PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

- a) Estimular a iniciação científica através do fomento institucional às bolsas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico: PIBIC - Jr, PIBIC e PIBITI;
- b) Criar a Bolsa de Produtividade em Pesquisa - IFAP, para servidores (técnicos administrativos e docentes) com alto desempenho em pesquisa e inovação, comprovados por critérios objetivos;
- c) Criar de cursos de pós-graduação *lato e strictu sensu* priorizando a vocação estratégica da Instituição;
- d) Estímulo à proteção intelectual das atividades inventivas desenvolvidas pelos pesquisadores da instituição;
- e) Incentivo à publicação em periódicos de alto impacto e apoio às revistas científicas institucionais com a criação de um suporte adequado aos seus funcionamentos;

handwritten signature

- f) Acessar recursos externos de agências financiadoras de pesquisa e desenvolvimento (P&D), nacionais e internacionais, para alavancar as ações de pesquisa e inovação;
- g) Fomentar e apoiar a participação de servidores em eventos nacionais e internacionais, levando-se em consideração o trabalho institucional desenvolvido pelo interessado no que se refere à pesquisa, pós-graduação e inovação;
- h) Subsidiar a capacitação de estudantes e servidores em grandes centros de pesquisa no exterior;
- i) Criar em cada um dos campi, um Clube da Inovação, cujo objetivo é o de fomentar a inserção, preferencialmente, de estudantes mulheres (Educação Básica e Superior), oriundas de comunidades tradicionais (quilombolas e indígenas), visando o incentivo e interesse vocacional para suas formações acadêmicas nas áreas de interesses;
- j) Potencializar a interação entre IFAP, Instituições de Ensino, Instituições de Pesquisa e Sociedade, através do estímulo à inovação, pesquisa e ensino, visando o desenvolvimento sustentável do Estado Amapá e do país;
- k) Estimular atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica no ambiente do IFAP em cooperação com outras instituições (IES e Escolas da Educação Básica);
- l) Realizar palestras proferidas por estudantes e servidores do IFAP em escolas públicas para divulgação da ciência e inovação. Visando disseminar a cultura da inovação como instrumento de transformação social, tecnológico e de sustentabilidade;
- m) Criar ambientes (espaços) de pesquisa compartilhados (*coworking*) e rotativos, para que estudantes e pesquisadores encontrem uma estrutura que os permitam exercer autonomia e coletividade, possibilitando o aumento do *networking* em parcerias e idéias para projetos, de maneira sustentável e econômica;.
- n) Incentivar premiações para Grupos de Pesquisas mais produtivos, com critérios objetivos;
- o) Mapear e difundir as melhores práticas relacionadas à cooperação científica, tecnológica e de inovação entre IFAP e empresas;
- p) Estimular a incubação de empresas visando o desenvolvimento tecnológico e a Transferência de Tecnologia;
- q) Contribuir para a capacitação dos profissionais em gestão da inovação (comunidade acadêmica, técnicos do quadro funcional do IFAP e empresas parceiras);
- r) Incentivar projetos de pesquisa aplicada que contemplem a sustentabilidade e qualidade de vida das pessoas;

s) Fortalecer o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT) e Núcleo de Tecnologia Assistiva (NTA).

8 - EXTENSÃO, DESPORTO E CULTURA

- a) Propor, como política permanente, serviços especializados de acordo com os perfis de atuação de cada unidade do IFAP, para a comunidade (agentes públicos ou privados) por intermédios de cursos de extensão, pareceres e suporte técnicos, objetivando que os atores (todos os membros envolvidos e seus respectivos laboratórios) possam se autogerir;
- b) Estimular projetos voltados para o empreendedorismo de forma a contribuir com a comunidade discente e com a sociedade, dando ênfase para o aprimoramento das incubadora Institucional e protegendo invenções potencialmente econômicas;
- c) Integrar o IFAP à comunidade por meio de ações e projetos de extensão, estimulando que crianças, jovens e adultos percebam a importância do IFAP para a mudança da realidade social de cada indivíduo;
- d) Implementar Programa de Extensão Tecnológica, objetivando estimular o interesse na participação dos discentes em olimpíadas brasileiras científicas, com intuito de fomentar a criatividade dos discentes em sua aprendizagem. Além disso, proporcionar um contato com mundo do trabalho;
- e) Oferecer cursos específicos para públicos em estado de vulnerabilidade, como presidiários e ex- presidiários, mulheres submetidas à violência familiar, transexuais e todos aqueles que precisam ganhar espaço no convívio social e têm esse direito cerceado;
- f) Firmar acordos de cooperação técnica com Instituições públicas e privadas a fim de compartilhar ideias, conhecimentos e tecnologias que permitam a melhoria do ensino, da pesquisa e da disseminação do conhecimento com a comunidade;
- g) Aproximar a pesquisa e o ensino das comunidades e setores produtivos como forma de promover o desenvolvimento social e econômico do Estado, em especial com a transferência de conhecimento tecnológico aos interessados;
- h) Realizar evento Institucional que favoreça a descoberta de novos talentos (servidores e alunos), seja na pintura, na música, no teatro, no esporte, etc.;
- i) Construir campos de futebol em cada um dos campi, permitindo o desenvolvimento da prática esportiva, visando a saúde, bem estar e integração entre estudantes e servidores;
- j) Fomentar o aprendizado de línguas estrangeiras para o crescimento institucional e profissional, com o Centro de Línguas. Estimulando o intercâmbio internacional para estudantes e servidores;

brad

- k) Fortalecer a política de estágios, por meio de ações que ampliem as parcerias e convênios institucionais para a valorização e o reconhecimento do estágio como instrumento que viabiliza a prática profissional, oportunidade de inserção no mercado de trabalho e o desenvolvimento da consciência social;
- l) Articular as ações de intercâmbio entre alunos e professores dos diferentes campi proporcionando maior interação e troca de experiência;
- m) Apoiar a participação de estudantes nos Jogos dos Institutos Federais - JIFS;
- n) Incentivar à participação de servidores nos Jogos Locais e Nacionais dos Servidores Públicos, promovendo a prática de atividades físicas e bem estar;
- o) Criar a modalidade de esportes eletrônicos e-games, dispondo de competições em diversas categorias.

9 - DISCUSSÕES COM O PODER PÚBLICO PARA VIABILIZAR O CUMPRIMENTO DAS REIVINDICAÇÕES DA COMUNIDADE INSTITUCIONAL

- a) Discutir estratégia de segurança pública junto ao Governo do Estado a fim de minimizar os riscos de assaltos nas passarelas e entorno do IFAP, em especial no período noturno;
- b) Discutir com a Prefeitura a possibilidade de uma linha de ônibus fixa e direta e que atenda bairros distantes de onde se localiza o IFAP;
- c) Construção de uma parada de ônibus que atenda às necessidades dos alunos no que se refere à segurança e conforto;
- d) Parcerias com a Polícia Rodoviária Federal - PRF, para ações educativas e preventivas.

Inade